

O número de infrações cometidas por jovens tem aumentado no Brasil e, por isso, a temática da infração juvenil constitui-se atualmente foco de muitos estudos e pesquisas. Este é um tema complexo, que envolve múltiplas causas, incluindo aspectos pessoais, familiares e sociais, os quais são responsáveis pela aquisição e manutenção do comportamento antissocial dos adolescentes em conflito com a lei. Desse modo, este trabalho teve por objetivo investigar os fatores de proteção e de risco presentes nos diversos contextos de desenvolvimento de um adolescente autor de ato infracional de 15 anos de idade, através de um estudo de caso. O adolescente estava cumprindo medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), por ter sido surpreendido pela polícia com *sprays*, logo após ser denunciado por pixação. Foi realizada uma entrevista semiestruturada para investigar dados sociodemográficos e a presença de fatores de proteção e de risco presentes no seu ambiente. Os resultados da pesquisa mostraram que as dificuldades nas relações familiares do jovem, tais como brigas e distanciamentos, podem ser entendidas como fatores de risco para seu desenvolvimento. Por outro lado, o relacionamento com seu irmão e a frequência à escola atuaram como fatores de proteção nesse caso. Além disso, a medida socioeducativa foi observada como outro importante fator de proteção, pois o ajudou a adquirir hábitos mais saudáveis. Quanto ao grupo de amigos, pôde-se observar que o mesmo grupo com o qual o adolescente se diverte e realiza atividades lícitas também é o grupo com o qual comete atos infracionais. Destaca-se, então, a importância de que se identifique os fatores de proteção e de risco presentes nos diversos contextos de desenvolvimento dos adolescentes autores de ato infracional, de forma que se possa compreender melhor essas situações e propor programas de prevenção e intervenção adequados a essa população, em benefício do jovem e da sociedade.

